



SUGESTÃO DE PAUTA

Da governança ao ecossistema: indústria de máquinas agrícolas materializa a descarbonização no campo

Alinhada às metas globais da iniciativa SBTi, fabricante de maquinários agrícolas consolida diretrizes de sustentabilidade e integra ações de economia circular à governança corporativa

Imagem: <https://u.pcloud.link/publink/show?code=XZ0HPr5ZKCx5PqnmHWj294KzbuSUTyIC3eBV> (Créditos: KUHN do Brasil/Divulgação)

O papel do agronegócio na segurança alimentar global nunca esteve tão ligado à responsabilidade climática. Em um setor onde a eficiência operacional dita o ritmo do mercado, a transição para práticas de baixo carbono deixou de ser um compromisso de longo prazo para se tornar uma necessidade imediata na cadeia de suprimentos. Diante desse cenário, a KUHN do Brasil registra avanços em sua operação com o lançamento oficial de sua **Política Corporativa de ESG**, acompanhado de ações que impactam desde a governança interna até as parcerias tecnológicas globais.

A estruturação da nova política foi consolidada após a participação da empresa na segunda fase da mentoria de ESG do SESI, o programa **ESG em Prática**. Essa trajetória de adequação de processos e conformidade resultou na entrega de uma premiação oficial pelas mãos da Prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer, cancelando a seriedade com que a pauta ambiental e humana tem sido tratada na unidade fabril localizada no Paraná.

"A sustentabilidade não pode se restringir ao discurso. Ela precisa estar integrada à cultura da empresa. A nossa participação no programa do SESI foi a base para desenharmos diretrizes sólidas, que respeitam a nossa realidade e garantem mensuráveis na prática", afirma Isabel Bastos, Gerente Executiva de Sustentabilidade da KUHN do Brasil. "Esse reconhecimento municipal nos dá a certeza de que estamos construindo um modelo de negócio que gera valor real para o território onde operamos e para a cadeia produtiva como um todo."

Descarbonização na prática: frota 100% a etanol

Um dos pilares recentes dessa política reflete-se na matriz de mobilidade da empresa. Após a conclusão de seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), a diretoria estabeleceu a **obrigatoriedade do uso de etanol** em substituição à gasolina para 100% da sua frota de veículos.

A medida prioriza a redução das emissões de carbono, considerando que o CO₂ liberado na queima de biocombustíveis é de origem biogênica e, portanto, faz parte do ciclo natural do carbono. No entanto, o impacto vai além do aspecto ambiental. A iniciativa fortalece um ciclo estratégico com o produtor rural: atualmente, o milho já representa cerca de 20% da produção de etanol no Brasil. Ao adotar o biocombustível, a KUHN estimula diretamente a safrinha, impulsiona a demanda por tecnologia no campo e reforça a cadeia produtiva que sustenta a própria fabricação de máquinas agrícolas.

A nível global, as metas da KUHN estão alinhadas aos critérios científicos da iniciativa **SBTi (Science Based Targets initiative)**. O plano prevê uma **redução de no mínimo 50% nas emissões dos Escopos 1 e 2 até 2035** (tendo como ano-base 2024).

Inovação em materiais e economia circular



A KUHN do Brasil também abriu as portas de sua unidade, neste primeiro semestre do ano, para receber a etapa paranaense do **Igus:bike World Tour**. A iniciativa global da empresa alemã Igus — que também atua como fornecedora de componentes para a KUHN — consiste em uma expedição com uma bicicleta desenvolvida inteiramente a partir de plásticos reciclados e componentes autolubrificantes que dispensam óleo.

A ativação na fábrica promoveu demonstrações técnicas sobre o uso de polímeros de alta performance na engenharia industrial. O projeto serviu como vitrine prática de como resíduos plásticos podem ser reinseridos em aplicações de alta tecnologia e novas formas de mobilidade urbana, dialogando diretamente com a meta de economia circular e tecnologia limpa defendida pela fabricante de maquinários.

As novas diretrizes ambientais, sociais e de governança da KUHN do Brasil passam a orientar contratualmente, também, as relações com colaboradores, prestadores de serviço e fornecedores, consolidando uma rede que entende o agronegócio moderno sob a ótica da resiliência e da responsabilidade socioambiental.

Sobre a KUHN do Brasil (www.kuhnbrasil.com.br)

O Grupo KUHN, que tem como propósito o desenvolvimento de soluções confiáveis para alimentar a população mundial preservando o meio ambiente, está presente em 110 países e emprega mais de 5.000 pessoas em 11 unidades de produção e 11 unidades de distribuição em todo o mundo. De origem francesa, com um know-how e expertise de 198 anos, possui a linha mais completa de implementos agrícolas para agricultura e pecuária. A KUHN tem 21 anos de atuação no Brasil com sedes nas cidades de São José dos Pinhais (PR) e Passo Fundo (RS). Conta ainda com quatro centros de distribuição e treinamentos, localizados em Rondonópolis (MT), Palmas (TO), São José dos Pinhais (PR) e Passo Fundo (RS).

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Tatiane Mizetti (Conrerp/4ª 2820) - 51 99162-0568

tatiane@reversocomunicacao.com.br

Camila Costa - 53 99115-7559

estrategia@reversocomunicacao.com.br

Reverso Comunicação Integrada

www.reversocomunicacao.com.br

Conrerp PJ116